

Destaques do dia

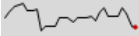






- **Pressionada por choques, inflação corrente segue elevada.** O IPCA subiu 0,87% em agosto, acima do teto das expectativas de mercado, embora tenha desacelerado em relação a julho (0,96%). Alimentação no domicílio e transportes foram os principais motivos da surpresa altista, em função ao aumento maior que o esperado dos alimentos in natura e de combustíveis e veículos. Além disso, também houve aceleração dos preços de bens industriais, pressionados pelas restrições de oferta e custos elevados, e de serviços, em linha com a reabertura da economia e impulsionando os núcleos de inflação. Assim, a média dos núcleos acelerou de 0,59% para 0,67% entre julho e agosto. Em doze meses, o IPCA acumula alta de 9,68%.
- **No último levantamento para a safra 2020/21, Conab realizou revisões baixistas para a produção de grãos.** Os principais recuos foram para as culturas de milho e feijão, afetadas pela seca nas regiões produtoras. No caso do milho, o avanço da colheita limita a alta de preços no curto prazo, mas o prêmio em relação aos preços internacionais tende a se elevar nos meses seguintes. Para a soja, praticamente não houve alteração das estimativas, confirmando a supersafra do grão (com crescimento de 8,9% em relação à safra passada). Dessa forma, o prêmio da soja doméstica sobre os preços internacionais tende a seguir negativo. Além disso, vale destacar os números positivos para a safra do arroz, que deve resultar em aumento de estoques e acomodação dos preços do grão.
- **Banco Central Europeu anunciou redução no ritmo de compra emergencial de ativos, em função da melhora do crescimento e das condições financeiras.** Conforme anunciado ontem, o Banco Central Europeu decidiu manter as taxas básicas de juros próximas a zero, indicando que as compras de ativos – dentro do programa emergencial – acontecerão em ritmo moderadamente mais lento, a partir do quarto trimestre. Segundo a presidente da instituição, Christine Lagarde, a decisão de recalibrar o programa emergencial não se trata de “tapering” e foi tomada diante da melhora de diversas frentes, em especial da atividade econômica e das condições financeiras mais favoráveis. A presidente do BCE avaliou também que a inflação deve continuar acelerando no curto prazo, mas por fatores temporários, com alívio no ano que vem. Por fim, a instituição revisou suas projeções para o crescimento do PIB de 4,6% para 5,0% em 2021, de 4,7% para 4,6% em 2022, com crescimento de 2,1% em 2023, e para a inflação ao consumidor de 1,9% para 2,2% neste ano, de 1,5% para 1,7% no ano que vem e de 1,4% para 1,5% em 2023.
- **Aversão ao risco perde força e mercados operam no campo positivo nesta sexta-feira.** Investidores reagem à decisão do BCE de recalibrar o programa emergencial de compra de ativos, sem sinalizar fim do estímulo. Além disso, a notícia de que os presidentes de EUA e China tiveram contato telefônico para tratar de áreas, nas quais há conflitos de interesse, pesa a favor dos negócios nesta manhã. Os mercados acionários e os preços do petróleo avançam, ao passo que o dólar perde força ante as demais moedas. Conforme anunciado há pouco, o banco central da Rússia decidiu aumentar a taxa básica de juros de 6,5% para 6,75% ao ano. Ontem, o banco central do Peru subiu a taxa de juros em 0,5 p.p., a 1,00% ao ano, citando preocupações com o aumento das expectativas de inflação.

Agenda

Fique de olho: conforme divulgado há pouco pelo IBGE, as vendas do comércio varejista cresceram 1,2% na passagem de junho para julho, acima do esperado.

Horário	País	Eventos	Previsão mercado	Previsão DEPEC
-	EUA	USDA: Relatório mensal da produção mundial de grãos		

Indicadores de Mercado

Bolsas	09/09/21	Dia (%)	Mês (%)	Ano (%)	30d
EUA - S&P (**)	4.493	-0,46	1,37	19,63	
Europa - Bloomberg 500 (**)	306	-0,18	-0,84	15,47	
Japão - Nikkei (**)	30.008	-0,57	7,87	9,34	
China - Shanghai (**)	3.693	0,49	5,68	6,34	
Ibovespa (em pontos) (**)	115.361	1,72	-6,23	-3,07	
Moedas	09/09/21	Dia (%)	Mês (%)	Ano (%)	30d
Euro - US\$/€ (**)	1,18	0,08	0,75	-3,19	
Iene - ¥/US\$ (**)	109,7	-0,48	-0,52	6,32	
Libra - US\$/£ (**)	1,38	0,48	-0,07	1,21	
Peso mexicano - MXN/US\$ (**)	19,94	-0,02	-0,70	0,16	
Yuan - RMB/US\$ (**)	6,46	-0,10	-0,48	-1,10	
Real - BRL/US\$ (**)	5,21	-2,13	-0,52	0,16	
Real - BRL/€ (**)	6,16	-2,10	0,32	-2,88	
Juros doméstico	09/09/21	Dia (%)	Mês (%)	Ano (%)	30d
Taxa Selic - meta (% aa) (*)	5,25	0,00	0,00	3,25	
Taxa de juros prefixada 360 dias - Swap Pré-DI (% aa) (*)	2,41	0,00	0,00	0,00	
Contrato futuro de DI com vencimento em jan/22 (%) (*)	7,40	0,44	0,88	4,54	
NTN-B 2024 (%) (*)	4,55	0,16	0,59	2,94	
NTN-B 2050 (%) (*)	4,97	0,04	0,33	1,17	
Commodities	09/09/21	Dia (%)	Mês (%)	Ano (%)	30d
Índice de commodities em US\$ - CRB (em pontos) (*)	218	-0,82	6,79	50,68	
Petróleo - Brent (US\$/barril) - 1º futuro (**)	71,45	-1,58	3,49	37,93	
Ouro (US\$/Onça Troy) - spot (**)	1.798	0,37	4,32	-5,13	
Soja (US\$/bushel) - Chicago, 1º futuro (**)	1.258,75	-0,94	-12,21	-4,30	
Milho (US\$/bushel) - Chicago, 1º futuro (**)	496	-0,45	-9,86	2,48	
Boi (R\$/arroba) - BMF, 1º futuro (**)	294,95	-2,09	-6,90	10,13	

Equipe Técnica

Diretor de Pesquisas e Estudos Econômicos

Fernando Honorato Barbosa

Economistas

Ana Beatriz Moreira dos Santos / Constantin Jancsó / Ederson Luiz Schumanski / Fabiana D'Atri/ Felipe Wajskop França / Myriã Tatiany Neves Bast / Priscila Pacheco Trigo / Renan Bassoli Diniz / Thiago Coraucci de Angelis / Vitor Vidal Costa Velho

Estagiários

Bruna Andreatta Valentino / Henrique Monteiro de Souza Rangel / Lorena Pires Sene / Lucas Daniel Duarte / Rafaela de Sousa Silva

economiaemdia.com.br

O DEPEC - BRADESCO não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Todos os dados ou opiniões dos informativos aqui presentes são rigorosamente apurados e elaborados por profissionais plenamente qualificados, mas não devem ser tomados, em nenhuma hipótese, como base, balizamento, guia ou norma para qualquer documento, avaliações, julgamentos ou tomadas de decisões, sejam de natureza formal ou informal. Desse modo, ressaltamos que todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação são assumidas exclusivamente pelo usuário, eximindo o BRADESCO de todas as ações decorrentes do uso deste material. Lembramos ainda que o acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade e uso. A reprodução total ou parcial desta publicação é expressamente proibida, exceto com a autorização do Banco BRADESCO ou a citação por completo da fonte (nomes dos autores, da publicação e do Banco BRADESCO)